

Trecho do livro *Dois tratados sobre o governo civil*, de John Locke (1689):

“Se o homem no estado de natureza é livre como se disse, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e suas próprias posses, igual ao mais eminente dos homens e a ninguém submetido, por que haveria ele de se desfazer dessa liberdade? Por que haveria de renunciar a esse império e submeter-se ao domínio e ao controle de qualquer outro poder? A resposta evidente é a de que, embora tivesse tal direito no estado de natureza, o exercício do mesmo é muito incerto e está constantemente exposto à violação por parte dos outros [...]. Tais circunstâncias o fazem querer abdicar dessa condição, a qual, conquanto livre, é repleta temores e perigos constantes. E não é sem razão que ele procura e almeja unir-se em sociedade com outros que já se encontram reunidos ou projetam unir-se, para a mútua conservação de suas vidas, liberdades e bens, aos quais atribuo o termo genérico de *propriedade*. O *fim maior* e principal para os homens unirem-se em sociedades políticas e submeterem-se a um governo é, portanto, a *conservação de sua propriedade*.”

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo civil*. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 494-495.

Glossário

eminente: mais importante que os outros.

violação: fazer algo sem pedir autorização.

abdicar: desistir, renunciar.

conquanto: embora, contudo.

almeja: quer, deseja.

mútua: correspondente, recíproco.

-

Trecho do livro *Dois tratados sobre o governo civil*, de John Locke (1689):

“Se o homem no estado de natureza é livre como se disse, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e suas próprias posses, igual ao mais eminente dos homens e a ninguém submetido, por que haveria ele de se desfazer dessa liberdade? Por que haveria de renunciar a esse império e submeter-se ao domínio e ao controle de qualquer outro poder? A resposta evidente é a de que, embora tivesse tal direito no estado de natureza, o exercício do mesmo é muito incerto e está constantemente exposto à violação por parte dos outros [...]. Tais circunstâncias o fazem querer abdicar dessa condição, a qual, conquanto livre, é repleta temores e perigos constantes. E não é sem razão que ele procura e almeja unir-se em sociedade com outros que já se encontram reunidos ou projetam unir-se, para a mútua conservação de suas vidas, liberdades e bens, aos quais atribuo o termo genérico de *propriedade*. O *fim maior* e principal para os homens unirem-se em sociedades políticas e submeterem-se a um governo é, portanto, a *conservação de sua propriedade*.”

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo civil*. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 494-495.

Glossário

eminente: mais importante que os outros.

violação: fazer algo sem pedir autorização.

abdicar: desistir, renunciar.

conquanto: embora, contudo.

almeja: quer, deseja.

mútua: correspondente, recíproco.